**ARTES DA CENA E DIREITOS HUMANOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA
DOCENTE EM DISCIPLINA NA ÁREA DE ARTES DA CENA (TEATRO,
DANÇA E PERFORMANCE) NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE
CAMPINAS**

MARIANA BARUCO MACHADO ANDRAUS

Universidade Estadual de Campinas

Professora Doutora do Departamento de Artes Corporais (Instituto de Artes) da
Universidade Estadual de Campinas. Atua nos cursos de Bacharelado e
Licenciatura em Dança, e no Programa de Pós-Graduação em Artes da Cena

ERIKA CAROLINA CUNHA RIZZA DE OLIVEIRA

Universidade Estadual de Campinas

Pós-Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Artes da Cena da
Universidade Estadual de Campinas

RESUMO: Objeto da pesquisa, objetivos e hipótese: Apresentaremos relato de experiência docente em disciplina oferecida pelas autoras junto ao curso de Bacharelado em Dança e ao Programa de Pós-Graduação em Artes da Cena da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) durante o primeiro semestre de 2019. Tratou-se de disciplina oferecida conjuntamente para as duas turmas, de graduação e de pós-graduação, no intuito de favorecer intercâmbios de experiências entre estudantes dos dois níveis de ensino. Foi realizada uma série de programas performativos no espaço do campus universitário no intuito de efetivar ações, no campo da performance, que pudessem promover diálogo entre pensamentos divergentes do ponto de vista político e da vida em comunidade, tendo como hipótese que uma abordagem não desafiadora, mas acolhedora das contradições do campus, tem o potencial de auxiliar a comunidade deste campus a se preparar para repensar o devir - isto é, o momento que se seguirá à atual conjuntura política brasileira - sensibilizada pela arte. No primeiro dos dez programas que serão relatados, ao caminhar pelo campus os alunos fizeram registros fotográficos e/ou videográficos com o tema "o campus e suas contradições", procurando aprimorar sua "escuta" e um olhar crítico sobre o espaço público do campus universitário. Nesta caminhada foram feitos registros fotográficos que mostraram, por exemplo, vagas de estacionamento para pessoas com deficiência ocupadas por caçambas, placas de travessia de cegos acessíveis apenas para pessoas com visão normal, entre outras contradições. Nos momentos em sala discutíamos sobre temas diversos, como direito à educação, inclusão da pessoa com deficiência, desigualdade socioeconômica, racismo, homofobia, violência de gênero e temas sensíveis às epistemologias do sul, à luz do pensamento de Boaventura de Sousa Santos, Huston Barucha e outros autores, temas estes que também inspiraram outros programas performativos na disciplina. Justificativa da relevância temática: O Brasil se encontra em um momento político delicado, em que se faz atual e relevante a discussão sobre direitos humanos. Como artistas da cena, diante do cenário político atual (2019), em que parte significativa do país segue negando a existência do racismo e do machismo estruturais em nossa sociedade, bem como outras formas de opressão, e diante da constatação de que formas de arte consideradas mais "rebeldes" potencializam esse conflito polarizado instaurado entre setores da sociedade que se pautam em um pensamento progressista e

outros setores que, por motivações muito diferenciadas, representam (ou se aliam) a alas mais conservadoras, propusemo-nos o desafio de desenvolver uma série de programas performativos, pautados em discussões teóricas em sala de aula, que serão apresentados no simpósio. Metodologia de pesquisa: trabalho de caráter qualitativo, baseado em relato de experiências em performance / dança / artes cênicas. Resultados parciais obtidos: Desenvolvemos dez programas performativos no campus universitário, que contam com registros fotográficos, videográficos e diários de bordo dos participantes. Pretendemos elaborar um relatório-exposição ao final do processo.

PALAVRAS-CHAVE: ARTES DA CENA E DIREITOS HUMANOS; PROGRAMAS PERFORMATIVOS; VIDA UNIVERSITÁRIA.